

ATAS

Ata N.º 7 – 2021/2025

Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e quatro minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Alquerubim em sessão ordinária, na sua sede no Largo Dr. José Pereira Lemos, lugar de Fontes, desta freguesia, presidida pelo seu Presidente, António Manuel Ferreira Frutuoso, secretariado pela primeira Secretária, Sara Daniela Dias Silva e pela segunda Secretária Olga Margarete Alves de Sousa, com a presença dos seguintes membros: Manuel Azevedo Pinto e Rui Manuel Dias Martins do CDS/PP, Jorge Miguel Ferreira Sousa, Cátia Sofia Almeida Duarte, Liliana Lurdes Rodrigues Videira e Avelino Rui Rodrigues Miranda do PSD. Pelo Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, António de Oliveira Duarte, o Secretário, António Manuel Gonçalves Rodrigues, e a Tesoureira, Carla Sofia Santos Bernardino Abreu. -----

Deu-se início à gravação, assim como à leitura e análise dos assuntos agendados para a presente Sessão, conforme Ordem do Dia, que se transcreve: -----

A) Expediente e informações prestadas pela mesa; -----

B) Período antes da Ordem do Dia; -----

C) Período da Ordem do Dia: -----

1. Aprovação e votação da ata da Sessão Ordinária de 22/12/2022; -----

2. Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia e informação financeira; -----

3. Apreciação e Votação dos documentos da Prestação de Contas do ano 2022; -----

4. Apreciação e Votação da 1ª alteração modificativa ao Orçamento 2023; -----

5. Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações patrimoniais; -----

6 Apreciação da alteração da numeração dos Edifícios; -----

7. Aprovação em minuta dos pontos 3 e 4, para efeitos da sua imediata executoriedade, conforme o artigo 57º, número 3 da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro. -----

D) Período de intervenção do Público: -----

Relativamente ao ponto **A) Expediente e informações prestadas pela mesa**, o **Sr. Presidente da Mesa** informa que não tem nada a informar.-----

Passou-se ao ponto **B) Período antes da ordem do dia**, em que tomaram a palavra pela seguinte ordem: -----

Tomou a palavra o **Sr. Manuel Pinto** que entregou um voto de pesar aos familiares do falecido **Sr. António Rodrigues de Almeida**, assim como os membros da assembleia do PSD que foram entregues e lidos em voz alta, na qual foi feito um minuto de silêncio, aprovado por unanimidade. -----

Tomou de seguida a palavra o **Sr. Miguel Sousa** felicitando a todos os presentes que se encontram a assistir a esta assembleia, referiu que sobre o assunto da reabertura da Cilha ao



ATAS

Capa na qual têm vindo a debater, e sobre a qual o **Sr. Presidente da Junta** nunca foi capaz de dar uma resposta concreta sobre o assunto. Refere que tentou falar com dois antigos presidentes da junta de freguesia e o proprietário do terreno e estes confirmaram que não havia lá um caminho, o que existia era uma ligação, e um terceiro presidente da junta afirmou que andou a limpar com máquinas cedidas pela Câmara Municipal, não tendo dois ex. presidentes e o dono validado que era um caminho, sendo assim este tema deixa ser assunto para a bancada do PSD. Acrescentou que gostaria de fazer uma chamada de atenção para a rua da Lavandeira, que tem lá uma caixa de águas pluviais com alguma profundidade, devia ser colada uma grelha, para evitar qualquer azar que pode acontecer. Outra situação que gostaria de esclarecer é acerca da venda da lenha do pinhal do CAPA, que foi dito em ata e aprovado nesta assembleia a colocação de editais, que não verificou qualquer edital colocado, questionando se a lenha já foi vendida e qual o valor e que gostaria de saber o que aconteceu com esta situação. -----

Tomou a palavra o **Sr. Avelino Miranda**, felicitando todos os presentes, colocando as seguintes questões: na última assembleia falou-se em relação aos materiais, qual é a forma como é dado, que foi uma excelente ideia a junta dar os materiais, referindo que é importante darmos e perceber se foi feito de acordo com o que foi apresentado ou dado. Tem também duas situações para perceber se tem algum fundamento, já há meio ano na Rua do Corgo que os blocos encontram-se no mesmo sítio e a obra encontra-se na mesma, porque temos dinheiro empatado e continua tudo na mesma. Na Rua da Queimada gostaria de ver esclarecido qual foi o critério, se vai ser feito o passeio e se a junta forneceu o material ou mão de obra ou o material e a mão de obra. Na Rua da CEE por sinal começou a ter intervenção no dia da assembleia, é importante que as obras devam vir a ser feitas, se calhar temos que começar a ter assembleias mensais para as obras serem feitas. Referiu que mencionou também na última assembleia acerca da Rua da CEE, alertou que as máquinas que andam lá não são as mais adequadas para limpar, a rua devia ser limpa porque qualquer dia não se passa lá. Referiu que não gosta de falar em situações que lhe podem favorecer, mas que a Rua do Sobreiro foi mal preparada, não tem valetas, deviam ser feitas valetas ou caixas e tubos para água não sair por ali abaixo em direção à N16-2. -----

Tomou a palavra a **Sr.ª Liliana Videira**, sobre requalificação da escola primária de Fontes, gostaria de saber o ponto de situação e se existe uma data prevista para a sua conclusão. Soube na assembleia passada que o objetivo da obra seria fazer uma atividade cultural por ano, questionando se a junta já tem algum projeto mais definido sem ser uma atividade por ano para rentabilizar a obra que está a ser feita. Outra questão colocada numa das assembleias falou-se em resíduos urbanos, foi dito que iriam ser colocados contentores para resíduos perto da escola primária de Paus, até à data de hoje ainda não foram colocados, questiona se já foram colocados noutro lugar ou se ainda não foram distribuídos pela Câmara Municipal. Questiona ainda, que como sabem estamos a entrar na época de risco de incêndios, questionando se além das diretrizes do governo se a junta tomou alguma medida de prevenção. -----

Tomou a palavra o **Sr. Presidente da Junta** felicitando todos os presentes, respondendo às questões, pela ordem que foram colocadas: ao **Sr. Miguel Sousa**, em relação ao caminho da Cilha, não havia realmente escritura e nem terreno, toda a gente dizia que era caminho, mas não existia confrontação. Em relação à Rua da Lavandeira foi colocada uma caixa e uma grelha há mais de quinze dias, mas foi no outro lado. Sobre a venda da lenha do terreno da junta, fizeram porque a lei o permite, já foi vendida e cortada por setecentos e cinquenta euros, não



ATAS

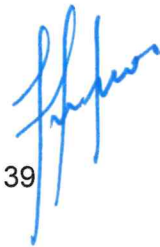
colocaram editais para a venda da lenha e venderam ao melhor preço, pois até 30 mil euros podem vender o que quiserem a uma só pessoa -----

Sobre as questões do **Sr. Avelino Miranda**, respondeu que foi a Câmara Municipal que deu os blocos e que dá o resto do material para fazer o muro, só que o proprietário não conseguiu empreiteiro para fazer como quer e ao preço que ele quer, acrescenta que já falou com o Sr. Arménio para arranjar um empreiteiro, senão terá que levantar os blocos, mas são blocos da Câmara Municipal. Sobre a Rua da Queimada, era um muro que andava a ser debatido algum tempo, aquela viela tem um sobreiro tombado que estava no meio da estrada, pediu-se autorização para o corte do sobreiro e o homem deu cerca de setenta centímetros de terreno para fazer o passeio. Foi a junta que deu o material, não todo, mas deu o que prometeu. A mão de obra foi à conta deles. Na rua da CEE, acrescenta que o Sr. Avelino tem razão, mas não começou hoje por causa da assembleia estar marcada, começou quando o homem e a máquina teve disponibilidade porque já está lá desde segunda feira, na qual antecipou para hoje porque a partir de amanhã existe previsão de chuva. Sobre a Rua do Sobreiro, quando este executivo mandou colocar esse muro abaixo, e alargou a rua, as obras estavam feitas pelos técnicos da Câmara Municipal, fizeram uma valeta para conduzir água, não conseguiram fazer o que o Aníbal queria porque não se justifica a junta fazer a obra da maneira como ele quer. Enquanto não chegarem acordo com ele não avançamos -----

Respondendo às questões da **Srª Liliana Videira**, em relação às obras da escola primária, as obras estão paradas há três semanas, e foi adiada a conclusão da obra para setembro. Sobre a atividade anual, refere que não disse que iam fazer uma atividade anual, mas sim que têm que fazer uma por ano. Em relação aos contentores, só a junta de freguesia de Angeja é que aderiu, e que estão descontentes com os mesmos, pois o Presidente da Junta tem que abrir o portão para despejar o lixo, referindo que na sua opinião não está disposto ao fim de semana abrir o portão. Sobre os incêndios têm que reunir para planearem como combater os incêndios. Porque há dois anos ou três anos o Ricardo Pacheco limpou e estragou a máquina e o seguro não participou porque não estava inscrito, só podem ser pessoas a limpar que estejam inscritas, neste momento quem está inscrito é o Zé Manel, o Mário Ruas, o Nandinho de Paus e o Sr. Álvaro Resende quando era o pai ia, agora o filho não vai. -----

Tomou novamente a palavra o **Sr. Miguel Sousa**, mencionando que foi aprovado em assembleia que iria colocar-se edital e que seria por carta fechada, questionando a quem foi vendida a madeira. Em relação a esse assunto, refere ainda que foram alertados que esse pinhal não é propriedade da junta, que o terreno da junta é a poente desse caminho e não a nascente, esse pinhal é da Câmara Municipal e não da junta de freguesia. Mencionou ainda que sugeriu que a venda não fosse logo colocada em edital, porque estávamos em época festiva, até sugeriu que fosse colocado em janeiro. Acrescentou que qualquer pessoa que esteve na assembleia poderá ter ficado a aguardar a colocação do edital para fazer uma proposta e mais uma vez o **Sr. Presidente da Junta** tomou a iniciativa de vender a madeira, nem foi colocado o edital, vendendo a mesma a quem o presidente convidou, pois só as pessoas que este convidou é que tiveram oportunidade para fazerem uma proposta, pediu desculpa mas não foi correta essa atitude. -----

Tomou novamente a palavra a **Srª Liliana Videira**, referindo que a sua questão em relação á escola de Fontes foi saber se só as coletividades podem usufruir desse espaço e se a junta tem



ATAS

algum plano de cultura e usá-lo como polo recreativo a toda a população, ao que o **Sr. Presidente da Junta** responde, que para já não tem qualquer plano. -----

Não havendo mais questões a colocar por parte dos senhores membros da Assembleia de Freguesia, o **Sr. Presidente da Mesa** passou então para o **ponto C) Período da Ordem do Dia**. --

No **Ponto 1. Aprovação e votação da ata da Sessão Ordinária de 22/12/2022**, não havendo questões a colocar por parte dos senhores membros da Assembleia de Freguesia, foi posto a votação pelo **Sr. Presidente da Mesa**, sendo a mesma **aprovada por maioria**, com 4 votos contra dos membros do PSD, com declaração de voto, a qual foi lida em voz alta, que fica anexa à presente ata, em que menciona que em virtude de esta não retratar fielmente vários assuntos que foram tratados na assembleia, não aprovam a mesma. -----

Relativamente ao **Ponto 2. Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia e informação financeira**, tomou a palavra o **Sr. Presidente da Junta** informando que começaram as obras na rua da CEE e que estão a construir mais um muro na Rua Direita no Fial. Informa ainda, que foi decidido em reunião com todas as junta e os bombeiros voluntários de Albergaria-a-Velha, apoiar a aquisição de uma ambulância, sendo cinquenta por cento do valor participado pelas juntas de freguesia. A junta de freguesia participou um valor de dois mil setecentos e tal euros, em que irá pagar até ao final deste mês cinquenta por cento desse valor, por volta de mil e quatrocentos euros e o restante em meados de outubro. -----

Tomou a palavra a **Srª Liliana Videira** questionando no ponto 4 o que foi discutido em reunião sobre o dia mundial da criança, quais as atividades que serão feitas. Felicita a junta pelo apoio às coletividades e que a junta deve continuar a apoiar essas coletividades. Gostaria de saber o tipo de apoio que foi dado. Por último em relação à atividade Alquerubim Regional gostariam de apresentar uma proposta, para que a mesma passe a ser realizada rotativamente pelos vários lugares da freguesia, referindo que a descentralização desse evento permitirá dar uma maior visibilidade a todos os lugares de Alquerubim, bem como permitir a participação de outro público que, por diversas razões não tem oportunidade de se deslocar para o visitar. -----

Tomou a palavra o **Sr. Presidente da Junta**, respondendo à **Srª Liliana**, esclarecendo que no dia mundial da criança vai existir uma atividade da Câmara Municipal no parque de Valmaior, onde foi reunido todas as juntas para falarem sobre isso em que ele próprio não achou bem porque o lanche era para ser sardinha e as crianças não iriam comer, assim ficou decidido a Câmara dar o lanche a todas as crianças e ser distribuído o valor a cada freguesia. Não foi mencionado como funcionará o transporte. Sobre o Alquerubim Regional, refere que começaram a fazer aqui, além de ser o centro da freguesia, tem melhores condições, temos um parque infantil e casas de banho, acha que não há interesse em tirar daqui, pois as pessoas que se querem deslocar deslocam-se na mesma, mencionando que existem alguns feirantes que gostariam de fazer em Paus por causa das sombras das árvores. Em relação aos apoios às coletividades, apoiaram a Casa do Povo no Carnaval com cento e pouco euros, a CCRD com cem euros no seu aniversário, no enterro do Judas deram cinquenta euros e na Queima do Judas deram duzentos euros, pois foi a nossa proposta não aumentar os subsídios, mas sim dar mais apoios pelas atividades que fazem. Em relação à reunião de estratégia sobre habitação refere que é para ver se colocam



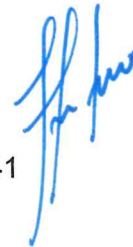
ATAS

obras à casa do Seringa ou para quem tiver necessidade de obras, que a Câmara Municipal dá todo o apoio, desde o projeto e o dinheiro já vem adiantado, apenas tem que estar feito até 2026. Tomou a palavra o **Sr. Avelino Miranda**, questionando de que forma a junta divulgou este apoio, respondendo o **Sr. Presidente da Junta** que foi no site da junta de freguesia.

Não havendo mais questões a colocar por parte dos restantes senhores membros da Assembleia de Freguesia, passou-se ao **Ponto 3. Apreciação e Votação dos documentos da Prestação de Contas do ano 2022.** -----

Tomou a palavra a **Srª Cátia Duarte** felicitando a conta de gerência e que tem novo layout. Questionou o ponto 02.02.01 aluguer - esse espaço ou aluguer ao que se refere a receita de 320 euros, respondendo a **Srª Carla Abreu** que é um serviço de fisioterapia, que funciona nas instalações da junta e que paga dez euros por cada sessão de cada vez que vem cá, e que é uma mais valia para a freguesia. Continua a **Srª Cátia Duarte** com a sua intervenção, questionando a rubrica 02.02.10 de transportes na pagina 40, a que se refere, respondendo a **Srª Carla Abreu** que diz respeito ao aluguer de autocarros do passeio a Fátima e também de subsidio de transporte referente ao transporte de crianças de etnia cigana envolvidas no projeto NRitmos. Tomou a palavra o **Sr. Presidente da Junta**, referindo que não são todas as juntas que apoiam esse projeto, só as que têm acampamentos de ciganos. -----

A **Srª Cátia Duarte** questionou ainda sobre a rubrica 02.03.16 - Seminários, exposições e similares, respondendo a **Srª Carla Abreu** que são despesas referentes a eventos que a junta promove, como a feira tradicional lá em cima e nossa feira regional. A **Srª Cátia Duarte** questionou a rubrica 02.02.20 - outros trabalhos especializados a que se refere, respondendo a **Srª Carla Abreu** que refere-se a trabalhos pontuais para a junta de freguesia e de manutenção no Centro Escolar e no cemitério, como por exemplo a colocação de produtos fitofarmacêuticos na rua. A **Srª Cátia Duarte** questiona na rubrica 04.03.05.01 - Centro escolar, no valor de 350 euros, a que se refere, respondendo a **Srª Carla Abreu**, que foi um apoio que deram aos meninos do pré-escolar para fazerem uma semana de praia, e o agrupamento passou um recibo. Continuou a intervenção a **Srª Cátia Duarte** questionando a rubrica 01.01.01.01 - reparação e benefício da sede da junta no valor de 6000,00€ a que se refere e se o valor é suficiente, ao que tomou a palavra a **Srª Carla Abreu** respondendo que está à vista o que é necessário fazer, sabem que os 6000 euros não são suficientes. Tomou novamente a palavra a **Srª Cátia Duarte** questionando a rubrica 02.04.06.01 - melhoramentos do cemitério no valor de 4050 euros, a que se refere, respondendo o **Sr. Presidente da Junta**, que as obras do cemitério nunca acabam, e que neste momento estão a pensar fazer um columbário. Tomou a palavra de seguida a **Srª Cátia Duarte** questionando a rubrica 03.03.01.13 - Rua da Aldeia no valor de 7500 euros, o que está previsto fazer, ao que o **Sr. Presidente da Junta** respondeu que está previsto o alargamento, muro e passeios. A **Srª Cátia Duarte** questionou ainda a rubrica 03.03.01.14 - Rua da Vessada, no valor de 4450 euros, investidos num muro, na qual na última assembleia o **Sr. Presidente da Junta** mencionou que era apenas 1000 euros, gostaria de saber o porquê desta diferença, ao que o **Sr. Presidente da Junta** respondeu, que esse valor foi apenas para o material e pediu desculpa que percebeu mal a questão que foi colocada na última assembleia. A **Srª Cátia Duarte** continuou a sua intervenção alertando que tem de se gerir melhor o dinheiro, porque estão a deixar degradar as infraestruturas da junta em detrimento de outras obras. A **Srª Cátia Duarte**, continuou questionando a rubrica 03.05.06 - restauro dos tanques de Calvões no valor de 5.523,38€, se poderia localizar onde fica este lavadouro, ao que respondeu o **Sr. Presidente da**



ATAS

Junta que vai ser uma despesa que vão ter, pois vão cortar a estrada nacional 16-2 para trazer água da mina para os tanques do Lameirão. -----

Tomou a palavra o **Sr. Miguel Sousa**, referindo que questionou na última assembleia em relação ao muro de Vessada se o valor gasto foi apenas 1000 euros, em que depois o Sr Presidente corrigiu que foi um pouco mais de mil euros e agora foi dado outro valor. Também questionou em relação aos subsídios qual o critério para atribuição do apoio e se as coletividades entregaram o plano de atividades, ao que o **Sr. Presidente da Junta** responde que apenas a ASSAPA é que não entregou porque mudou de contabilidade, e os critérios que usam são os mesmos desde que entraram para a junta, apenas aumentaram o valor da ASSA. O **Sr. Miguel Sousa** continuou a sua intervenção, questionando a atribuição de 150 euros ao Clube de Albergaria e ao Clube de Vespas, e de um donativo de 40 euros à igreja de Alquerubim, respondendo o **Sr. Presidente da Junta** que só deram os 150 euros ao Clube de Vespas porque estão cá registados, pois não fazem atividades em Alquerubim. Ao Clube de Albergaria atribuímos porque o ciclismo passa sempre em Alquerubim, normalmente em junho. Em relação à igreja a **Srª Carla Abreu** tomou a palavra referindo que não foi um donativo, mas teve a ver com as senhas de alimentação da feira em Paus, que as pessoas foram comer à barraca de São Luis, e como eles não têm recibos foi a igreja que emitiu. -----

Não havendo mais questões a colocar por parte dos restantes senhores membros da Assembleia de Freguesia, foi posto à votação o **Ponto 3. Apreciação e Votação dos documentos da Prestação de Contas do ano 2022** pelo **Sr. Presidente da Mesa**, sendo a mesma aprovada por maioria, com quatro abstenções do PSD. -----

Dá-se início ao **Ponto 4- Apreciação e Votação da 1ª alteração modificativa ao Orçamento 2023**, em que o **Sr. Presidente da Mesa** questiona se algum dos senhores membros da Assembleia de Freguesia tem alguma questão, e não havendo questões a colocar por parte dos senhores membros da Assembleia de Freguesia, foi o mesmo posto à votação pelo **Sr. Presidente da Mesa**, sendo o mesmo aprovada por maioria, com quatro abstenções do PSD. --

Dá-se de seguida início ao **Ponto 5. Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações patrimoniais**, em que o **Sr. Presidente da Mesa** questiona se algum dos senhores membros da Assembleia de Freguesia tem alguma questão, e tomou a palavra o **Sr. Miguel Sousa** a questionar se é possível conseguir identificar o pinhal que tinha a lenha, porque no inventário devem constar as propriedades desta junta de freguesia. -----

O **Sr. Presidente da Junta** respondeu que neste momento não consegue identificar, mas tem o artigo das finanças. -----

Tomou a novamente a palavra o **Sr. Miguel Sousa**, que na página 19 aparece oito pinhais, referindo que fica a aguardar a identificação do número, sendo um terreno da junta que devemos ver o documento. -----

Não havendo mais questões a colocar por parte dos senhores membros da Assembleia de Freguesia, passou-se ao **Ponto 6. Apreciação da alteração da numeração dos Edifícios**, na qual tomou a palavra o **Sr. Presidente da Junta**, referindo que a construção está a crescer em Alquerubim e quando foi feita a toponímia não foram identificados vários terrenos, daí a necessidade de acrescentar a atribuição de letras aos números. -----

Tomou a palavra a **Srª Liliana Videira** questionando a duração da atribuição, respondendo o **Sr. Presidente da Junta**, que já tem as placas e número de chapas. -----



ATAS

Deu-se de seguida início ao **Ponto 7. Aprovação em minuta dos pontos 3, 4 e 6 para efeitos da sua imediata excecutoriedade, conforme o artigo 57º, número 3 da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro**, e não havendo questões a colocar por parte dos senhores membros da Assembleia de Freguesia, foi posto à votação pelo **Sr. Presidente da Mesa**, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Passou-se de seguida ao **Ponto D) Período de intervenção do Público**. -----

Tomou a palavra o **Sr. Hernâni Aidos** que referiu quatro situações, uma situação é a obra do passeio sobre o café do Salomão que tem a sinalização mal colocada, os dois sinais que estão amarrados com cinta, falta um sinal de sinalização de entroncamento junto à casa do Augusto, e a altura desses sinais tem que ter altura mínima de 2,50m e tem 2,20m apenas. Menciona que tem conhecimento que é da responsabilidade da Câmara, mas apela que a junta faça alguma coisa. Falou também em relação ao parque de estacionamento da igreja, sabe que a situação foi feita com técnicos da Câmara, mas tem largura de 2,20m que há 50 anos era uma largura adequada, mas neste momento com 2,20m é falta de censo. O que dizem e o que está escrito é de que a largura terá de ser 2,50m, tem menos 0,30 cm. Se verificarem os carros que estacionam fazem-no em dois lugares. Outra situação é que se podia embelezar um pouco junto à Urbanização Nossa Senhoras dos Aflitos, junto à casa de povo, que já tem caldeiras para árvores, mas árvores não existem, e é um espaço público. Por último na Rua da Quintã em Calvães, a rua começa e junto à rua vai por ali abaixo e tem um troço de terra batida, não há nenhum GPS que identifica a sua casa, tem sucessivamente encomendas devolvidas, e como é do conhecimento geral o GPS não reconhece troços de terra batida. -----

Tomou a palavra o **Sr. Presidente da Junta** referindo que tomam nota do que é dito na assembleia para dar a conhecer às entidades competentes. Em relação aos sinais dos passeios do Salomão, não sabe a altura dos sinais. O sinal amarrado com arames já reparou e até esteve lá um técnico da Câmara Municipal e foi alertado dessa situação. Sobre os estacionamentos do Laranjal, já fez chegar à Câmara Municipal em relação ao seu estreitamente, na qual pode voltar a expor essa situação. Em relação à colocação das árvores, as pessoas também não querem lá árvores, pois fazem-nas secar e também as arrancam. Em relação à sua rua não aparecer no **GPS**, é uma questão de resolver isso, porque não tem a ver com a junta de freguesia e nem com a Câmara Municipal. -----

Tomou novamente a palavra o **Sr. Hernâni Aidos** que referiu que em relação às árvores, se retiram devem colocar outra vez, até se cansarem. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente da Mesa** deu por encerrada a Assembleia de Freguesia pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos. -----

Esta ata será enviada por *e-mail*, e depois de aprovada, será assinada pelos presentes, na próxima Assembleia de Freguesia ordinária. -----

António Manuel Ferreira Frutuoso - _____

Sara Daniela Dias Silva - _____

Olga Margarete Alves de Sousa - _____